O PIBID NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: Contribuições, Desafios e Impactos na Formação Docente

O presente trabalho tem como objetivo apresentar reflexões a partir de relatos de experiências de estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A partir da sistematização de mais de 40 respostas de discentes que vivenciaram o programa entre 2022 e 2025, buscou-se compreender o impacto do PIBID na formação docente inicial, especialmente nas escolas do campo. Os dados foram obtidos por meio de formulários qualitativos com perguntas abertas, organizados em eixos temáticos: chegada à escola, adaptação, desafios, impacto do programa e sugestões de melhorias. As análises foram guiadas pelo referencial teórico da Educação do Campo (ARROYO, 2004; CALDART, 2008) e por reflexões sobre a formação docente crítica (FREIRE, 1996). A metodologia consistiu em sistematizar narrativas de bolsistas e não bolsistas, com destaque para elementos como o deslocamento até as escolas, a realidade de salas multisseriadas, a ausência de materiais didáticos, o papel da pedagogia da alternância e a importância da escuta e do vínculo com as comunidades. A maioria dos relatos destaca que o PIBID proporcionou a vivência da prática pedagógica antes do estágio obrigatório, contribuindo para o amadurecimento profissional, o domínio de metodologias contextualizadas e o desenvolvimento de sensibilidade social e empatia. Os estudantes também enfatizam o valor do PIBID como política pública de valorização da docência, capaz de articular universidade, escola e comunidade, promovendo o fortalecimento da escola do campo e da identidade docente. Dentre os principais desafios relatados estão o difícil acesso às escolas, a conciliação das atividades acadêmicas com as do programa, a limitação de bolsas disponíveis e a necessidade de maior acompanhamento pedagógico. Conclui-se que o PIBID é um instrumento potente de formação, sobretudo quando articulado às realidades do campo, possibilitando aos licenciandos experiências transformadoras de ensino-aprendizagem, além de reafirmar o compromisso político-pedagógico com a educação do campo como direito e como território de resistência (MOLINA, 2014).

Palavras-chave: PIBID; Formação docente; Educação do Campo; Prática pedagógica; Políticas públicas.

Referências:

ARROYO, Miguel. *Ofício de mestre: imagens e autoimagens*. Petrópolis: Vozes, 2004.

CALDART, Roseli Salete. *Pedagogia do Movimento Sem Terra*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOLINA, Mônica C. (Org.). *Educação do Campo e Pesquisa: desafios e possibilidades*. Brasília: Liber Livro, 2014.